

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO
PODER EXECUTIVO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO
PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.**

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezoito, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, nas dependências da Câmara Municipal da Lapa, às dez horas, a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, sob a presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, o qual declarou aberta a Audiência Pública, atendendo o que preconiza a Lei Complementar Cento e Um – Lei de Responsabilidade Fiscal. A Mesa principal foi composta pelo Prefeito Municipal, Paulo Cesar Fiates Furiati e pelo Secretário de Finanças e Planejamento, Maurício Tom Ramos. Estavam presentes os Vereadores Josias Camargo de Oliveira Junior e Samuel Gois da Silva. Foi informado aos presentes que todos poderiam formular perguntas dirigidas ao Prefeito e ao Secretário de Finanças e Planejamento, relativos ao que se colocar durante a audiência, preenchendo formulários na recepção. Inicialmente o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, passou a palavra ao Prefeito Municipal Paulo Furiati. **Com a palavra o Prefeito Municipal Paulo Furiati** disse que agradece a presença de todos bem como a Câmara que sempre promove esses encontros necessários e obrigatórios, para que todos tenham uma avaliação do quadrimestre, ontem foi da Saúde e hoje é da situação geral da Prefeitura. Tempos difíceis virão, mais difíceis do que se imagina, e ontem viu passar aqui em frente a Câmara umas mil pessoas, e uma das pessoas que gritava "vergonha", comprou uma casa do Programa Minha Casa Minha Vida, ele vendeu a casa e se a Prefeitura não tivesse ido lá e segurado, essa pessoa teria vendido uma casa que muitas pessoas humildes e pobres não tem, e essa mesma pessoa estava aqui na frente da Câmara gritando "vergonha". Vai se decepcionando com o país porque não é assim, e não está dizendo que o povo não tenha razão de estar revoltado e de ir pra rua gritar. Mas entre uma coisa e outra, tentou intermediar na segunda-feira uma conversa entre os Gerentes da empresa JBS e o setor de greve, porque eles vieram colocar uma situação muito dramática, disseram que estavam conseguindo passar a ração, mas estava acabando e tenham uma fábrica de ração e pra fazer mais e alimentar os frangos é preciso de milho e não estão conseguindo passar no bloqueio da Lapa, não estavam conseguindo colocar os ovos para fecundar os pintinhos e assim produzir o frango, a cadeia produtiva estava se quebrando, tem mil e trezentos funcionários, não podiam quebrar essa cadeia produtiva. E como Prefeito da cidade não tem o papel de ir na barricada apoiar nada e sim de resolver os problemas, intermediar e tentar ajudar. Conversou com alguns líderes da Lapa que foram muito atenciosos e o receberam muito bem, de repente um gaúcho pega o telefone e começa a escutá-lo de por que estava se metendo na greve deles, madou ele a m... porque também não tem sangue frio, então o diálogo se encerra porque estava tentando ajudar e vem um cara lá do Rio Grande do Sul encher o saco aqui na barreira e não deixar a coisa andar, depois ele vai embora, não quer defender ninguém, mas a JBS emprega mil e trezentas pessoas, quantos agricultores que produzem, o movimento é necessário, mas é preciso tomar cuidado de não matar a galinha dos ovos de ouro que são as pessoas que produzem. Não vai fazer nenhuma manifestação pública porque estão vivendo um momento muito ruim, e gostaria de saber onde é que está o senhor Moro e a Globo agora que está assustada, porque fizeram uma campanha nacional de desmoralização de todos os políticos, fizeram uma campanha em função de fatos verdadeiros numa desmoralização de todos os empresários, uma desmoralização das organizações públicas, e agora não tem ninguém pra fazer a intermediação disso porque todos os políticos, independente de qualquer outra coisa, estão no mesmo barco, acabaram com as instituições de

seriedade do país. Fala isso porque as pessoas aqui presentes estão antenadas, agora faça um discurso desses lá fora, não dá. Com toda a experiência que tem está vislumbrando que irão viver tempos difíceis no sentido de, primeiro, na vida e na saúde das pessoas tem dois tipos de classificações para os efeitos nocivos de alguma coisa, existe um negócio chamado efeito agudo que é uma enxaqueca, a pessoa tem uma dor de cabeça, toma um porre, dois ou três dias depois aquilo passa, mas existe um negócio chamado efeito crônico em que o sujeito encheu a cara durante anos, estourou o fígado e rins, e aí ele passa a ter esses efeitos permanentemente ao decorrer do tempo, não é mais agudo. Então o que estão sentindo agora é o efeito agudo, vai no posto e no mercado e não tem, e agora vão sentir um efeito crônico muito grave, porque de onde vem o dinheiro para a máquina pública garantir serviços é de impostos que é gerado pelo FPM que vem da atividade industrial como venda de automóveis e produção de riquezas. Podem até estar produzindo, mas está se perdendo muita coisa, vai cair, e aquela arrecadação que, por exemplo, vem um milhão de repente vem quinhentos. A outra arrecadação é o ICMS que é o imposto de circulação de mercadoria, mas não está circulando mercadoria, portanto não está tendo imposto, daqui um ou dois meses não vem esse dinheiro, mas a despesa continua igual, o índice de pessoal vai aumentar, então as despesas da Prefeitura permanecem as mesmas, vai acontecer um caos na Lapa e no Brasil inteiro, por isso terão que apertar o cinto e fazer um planejamento estratégico de emergência, cuidar da educação, da saúde, da limpeza da cidade e cumprir com os compromissos já assumidos além de compromissos com a festa da cidade, pois tem contratos com organizações, fora isso terão que apertar o cinto mais do que já estão apertando. E agora essa semana estará encaminhando três novas empresas aqui na Lapa, mas vai perdendo a vontade porque o país está um desastre mesmo, então há dúvida disso, mas tem eleições daqui quatro meses e porque não usam essa energia aí pra eleger alguém que venha, e não pode e nem quer falar sobre isso porque não é adequado, mas esteve em Brasília e lá ouviu todos os principais candidatos a Presidente da República, e tem uns aí que o pessoal bate palma que não dá pra acreditar, não vai falar aqui, irá fazer uma reunião depois sobre isso, não dá pra acreditar, o cara é um imbecil, qualquer Diretor ou Secretário daqui tem mais coisa na cabeça. Então porque não se aproveita toda essa energia para debater o futuro do país, está bem perto, é daqui quatro meses, será uma eleição para um novo governo. Teve uns idiotas que foram na frente do Quartel pedir pra fazer intervenção Militar, esse pessoal nem sabe o que é isso. Então é preciso que, enquanto gestores públicos, se organizem em cada setor, fazer uma avaliação e cortar rigorosamente tudo o que for supérfluo porque a máquina pública acaba gastando, isso é da natureza dela, então terão que fazer um plano de emergência pra conseguirem manter o básico até as coisas se acalmarem. Estão trabalhando junto com o senhor Joacir e receberam algumas propostas de instalação de empresas na cidade. Também aproveita para dar alguns esclarecimentos sobre a questão da política industrial, o Vereador Josias acompanhou isso lá, fizeram um protocolo muito bem feito com a Electrolux, mas não foi irresponsabilidade da administração anterior e sim foi da Electrolux que por causa da crise acabou desistindo, e prefere falar as coisas cem por cento como tem que ser, a Electrolux não veio e não tem absolutamente nada haver com a administração anterior, eles disseram que enquanto a crise não passar não sabem quando vem. E pediram a eles o seguinte, eles estão amarrados aqui em quatrocentos mil metros quadrados de área pública e tem gente querendo um pedacinho daqui e dali pra fazer, então eles concordaram em liberar a área desde que, quando eles resolverem de vir, a Prefeitura ache uma solução. E nesse patamar tem uma empresa da Potencial que pediu os quatrocentos mil metros quadrados pra fazer um investimento em cinco anos aqui na Lapa, de quinhentos milhões de reais, a maior usina de produção de álcool através do milho do mundo, e está

levando a sério isso porque quem fez a proposta se chama Arnoldo Hammerschmidt que todos conhecem, não é um laranja que apareceu aqui. Então isso tudo está andando, estão preparando o caminho, existe um embate político e as discussões, mas no interesse da cidade precisam se irmanar, ai começa a trabalhar nisso tudo e acaba vendo um cidadão que vendeu sua casa popular vir aqui na frente da Câmara gritar "vergonha", sinceramente, é de encher o saco, gente sem nenhuma qualificação moral, mas enfim, é assim. Então a mensagem é esta, terão que apertar os cintos para passar esse maremoto e dar uma luz maior ao longo desse tempo para que possam estar fortes quando a maré passar, por isso está se referindo especificamente aos gestores que estão fazendo um trabalho muito sério, tem consciência de que não tenham salários bons, assim como o Judiciário brasileiro em que de todo o dinheiro que entra, noventa por cento vai pra folha de pagamento, e a Prefeitura não pode passar 51,4% que eles ficam mandando ação e improbidade. Setenta e cinco bilhões por ano, media salarial de quarenta e oito a cinquenta mil reais, auxílio moradia de quatro mil e trezentos pra quem tem casa, e aqui dá um TIDE de trezentos, quinhentos ou mil reais para o cara ficar escravo vinte e quatro horas por dia e o Tribunal de Contas ameaça de processar se não cortar. Está respondendo uma improbidade, porque em dois mil e doze contrataram dois motoristas do SAMU e eles trabalhavam com TIDE e disseram que trabalhavam lá em Mafra terceirizado, aqui e lá eles trabalharam, agora o Promotor está ferrando a Prefeitura que terá que responder essa improbidade, mas tudo bem, faz parte, não tem problema, mas não podiam receber um negócio desses, como é que podia saber que o cara estava trabalhando lá e aqui, apesar de terem escrito, não corre em recursos humanos, agora pedem pra devolver dez mil reais, enquanto isso estão ganhando quatro e trezentos de auxílio moradia e tudo mais. O salário médio do Governo Federal é de quinze a dezesseis mil, o da Prefeitura da Lapa é três, os Conselheiros do Tribunal de Contas que também ganham bem, mandaram a Prefeitura tirar o TIDE incorporado de todo mundo. Está desabafando aqui porque não podem fraquejar, isso passa, mas quando passar, e não vai demorar muito porque o país é muito forte e grande, a crise é muito mais política, tem um Governo e uma classe política desmoralizados, e quando passar isso precisam estar vivos, porque se não cuidarem agora, quando essa crise passar não vão conseguir reagir. Por isso pede atenção quanto a isso, e se estão achando que está ruim, vai ficar muito pior, avisa isso porque precisam se preparar, e isso não é só na Prefeitura, mas passada a crise quem estiver sobrevivendo vai conseguir resultados excepcionais porque não deixou a casa cair. É obrigado a dizer tudo isso porque estava atravessado na garganta, sabe que essas possíveis críticas que faz ao Judiciário podem causar problema, mas azar, já foi até preso, tentaram desmoralizá-lo e já está cheio de tudo isso, vai se cansando. Portanto a mensagem é essa, cuidado no processo de fazerem a gestão, tudo aquilo que não for fundamental tenham a autorização de fazer o corte, se precisar viajar ou fazer tal coisa tem que ver se é importante e necessário, se pode ser adiado ou não, porque quando se adia não está dizendo que não vai fazer. Já faz tempo que a senhora Cristina vem pedindo para pintar as escolas e deixar tudo bonitinho, foi feito o levantamento tudo certinho, na hora da licitação o cara levanta e diz, *"aqui nessa sala tem três vagabundos querendo participar da concorrência, eles foram lá em Colombo e em São José dos Pinhais, eles se juntam, chegaram junto aqui de carro, jogam o preço lá embaixo, classificam os quatro primeiros, depois eles se entendem, ganham com o preço lá embaixo, tiram nós da parada e fazem um serviço porco"*, ai o senhor Benedito e a doutora Samira chamaram a Polícia e prenderam os caras, ainda bem que teve um corajoso que veio de lá e denunciou, mas imagina se passa batido, como fez aquela empresa do asfalto na gestão passada, foi a maior canalhice, aquela gestão errou porque foi acreditando. E tem a empresa Dalter aqui, sem vergonha, que está fazendo a mesma coisa, mas com este

Prefeito não vai fazer porque prendeu. Eles ganham a licitação com preço baixo, ai não conseguem e colocam uma patrola para varrer a rua pra ganhar um pouquinho e manter o contrato, estão a três semanas, depois da assinatura do contrato eles vão se aproveitar de que não podiam ir porque não tinha combustível, e o povo da Vila São José e do Montreal vão pagar o pato porque esses caras não são gente boa, mas ganharam e está tudo certinho. Então, daqui pra frente terão que amarrar a corda no cavalo pra ele não correr muito, tem que segurar um pouco para ter absoluto controle sobre a máquina administrativa, tudo que for possível vai ser adiado no sentido de se reorganizar e se planejar. **Com a palavra a senhora Sumaia fez a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Executivo Municipal e do Lapaprevi, os quais serão anexados na presente ata. Fazendo um comentário o Prefeito Municipal, Paulo Furiati** disse que referente ao déficit orçamentário, tem duas coisas que são o orçamento que se pode prevê e o efetivo que é o financeiro, aqui estão todas as despesas fixas até o final do ano, por exemplo, suponha que receba mil reais por mês e gasta duzentos reais por mês de luz, água e telefone, e se colocar toda a despesa até o final de ano, vai colocar dois mil ali e nos quatro meses recebeu, por exemplo, mil, ai tem um déficit orçamentário, dentro desse déficit é a previsão do gasto de despesas fixas que não tem escapatória até o final do ano, depois ao final vai diminuir. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que em relação ao empenhado e ao liquidado sempre há essa diferença, isso é padrão, todo quadrimestre é a mesma situação, é da natureza do funcionamento da contabilidade pública, mas aqui chama atenção a diferença em que o liquidado é quase metade do empenhado. No terceiro quadrimestre do ano passado também houve a diferença, mas foi vinte e seis a vinte e oito, aqui de dezenove a trinta e três, quer entender o porquê dessa diferença, parece que tem bastante coisa empenhada da Saúde que ainda vai precisar ser liquidada e paga nos quadrimestres seguintes, a preocupação é com o equilíbrio das contas nesse tocante. **Em resposta o Prefeito Municipal, Paulo Furiati** disse que é importante esclarecer, e talvez seria alguma coisa das atas de registro de preços. **Esclarecendo a senhora Sumaia** disse que as empresas que prestam serviços médicos tem que ter o empenho global porque eles trabalham durante o mês e tiram nota de cada quinze dias, então pra garantir o orçamento a nota não pode vir depois do empenho. **Continuando o Prefeito Municipal Paulo Furiati** disse que é encarado como se fosse uma despesa fixa, por exemplo, contrata-se uma empresa e gasta-se com ela cem mil reais por mês de média, ai esse um milhão e duzentos que vai se gastar ao longo do tempo é empenhado de uma vez só, ai dá uma diferença muito grande. **Encerradas as projeções do Executivo Municipal e do Lapaprevi, passou-se para a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Poder Legislativo Municipal, feita pela funcionária Elenize Lima, os quais serão anexados na presente ata.** Encerradas as apresentações, o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento deixou livre a palavra para os Vereadores. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que no segundo e no terceiro quadrimestre as despesas correntes mostradas no quarto slide, se apresenta ali outras despesas correntes de vinte e cinco milhões, no terceiro quadrimestre do ano aquele valor vai ser a soma do consolidado do ano todo ou só do quadrimestre. **Em resposta a senhora Sumaia** disse que é do ano todo porque ele vai acumulando, vai diminuir o vinte e cinco milhões se não for empenhado despesas novas, pois vai sendo dado baixa, vai sendo pago e diminuindo o vinte e cinco milhões porque o empenho global é feito por exemplo para despesa de aluguel do ano inteiro, vai dando baixa e vai diminuir se não tiver despesas novas, a Prefeitura sempre tem serviço novo e aqui depende de um relatório de empenhos pagos que vai separar o que já está do primeiro quadrimestre e o que vai ser empenhado no segundo e no terceiro. **Continuando o Vereador Josias Camargo**

de Oliveira Junior disse que o que chama atenção aqui é outras despesas correntes no valor de vinte e cinco milhões e no terceiro quadrimestre de dois mil e dezessete eram quarenta milhões. **Em resposta o senhor Edson** disse que a cada quadrimestre as despesas vão aumentado, por exemplo, tem os empenhos que é empenhado global, principalmente os empenhos de luz e água que são empenhados para o ano inteiro, e no decorrer dos quadrimestres esses empenhos vão se diluindo, mas a despesa vai aumentando ao empenhar despesa com pessoal no segundo e no terceiro quadrimestre, então a tendência da despesa é aumentar, e esse vinte e cinco milhões é com base no empenhado. **Em resposta a senhora Sumaia** disse que o que foi empenhado no primeiro quadrimestre tem despesa que é uma vez só, paga e pronto, e tem outras que vão diluindo. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que no ano passado inteiro, nos três quadrimestres, em dezembro, foram quarenta milhões e quatrocentos mil de outras despesas correntes e só no primeiro quadrimestre de dois mil e dezoito já tem vinte e cinco milhões empenhados, e esse panorama inicial dá a entender que em dois mil e dezoito, a princípio, outras despesas correntes tendem a aumentar em relação ao ano de dois mil e dezessete, considerando tudo o que o Prefeito apontou aqui com relação a economia e a projeção das finanças municipais, esse dado gera um pouco de preocupação porque despesas correntes são despesas do dia a dia, não importa o investimento. Por isso gera um pouco de preocupação, por isso deixa isso registrado em ata, em relação as despesas correntes até o final do ano, e o que tudo indica tem de ser maior do que a do ano passado. **Complementando a senhora Sumaia** disse que, como o Prefeito falou, o que for necessário vai ser empenhado e o que não for vai ser deixado. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que votaram aqui na Câmara nos últimos meses diversos projetos de abertura do orçamento, não fez a soma, mas deve ter chegado perto de vinte milhões e são recursos do Governo Federal e Estadual que o Executivo tem a expectativa de receber, confessa que ficou surpreso positivamente porque é um valor bastante significativo e tomara que aconteça. Por isso gostaria de saber em que pé está, porque abriu o orçamento e a Câmara aprovou rapidamente, mas não se ouviu notícias depois dos desdobramentos disso. **Em reposta o Prefeito Municipal Paulo Furiati** disse que, quando se faz os preitos, sejam quais forem, é preciso abrir no orçamento pra poder receber, e tem vários pedidos encaminhados junto a caixa econômica e ao Governo Estadual e Federal, confessa que algumas coisas estão mesmo pendentes, até mesmo na área da saúde onde todos aqueles equipamentos tiveram um atraso. E quando faz aqui uma critica ou comentário não tem outra intenção a não ser falar absolutamente o que acontece, e o Conselho Municipal de Saúde atrasou dois meses os encaminhamentos dos equipamentos de exames como tomografia e tudo mais, então atrasou demais, esses dois meses foram fatais para a Prefeitura porque atrasou e assumiu outro Governador, poderiam ter resolvido isso anteriormente a saída do Secretário que tinha liberado, e agora segunda-feira estará indo pra Curitiba pedir audiência, acredita que vai conseguir, são quase dois milhões e poucos, mas o imóvel já desistiram de fazer, irão alugar e tocar o barco. Tem os financiamentos da Caixa também que são quinze milhões de reais de pavimentação que está caminhando e precisa ter orçamento, antes disso eles querem saber da parte orçamentária, então tudo isso está andando mas não está resolvido. Aquilo que é financiamento não há problema, tem capacidade de pagamento, estão com as coisas em ordem, agora aquilo que é a fundo perdido tem certa dificuldade de conseguir. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que tramitou nesta Casa um Projeto para aprovação de um financiamento para a construção do Paço Municipal num valor aproximado de cinco milhões e depois outro Projeto para financiamento comprometendo a capacidade máxima de endividamento do Município que é perto de vinte milhões, e nenhum dos Projetos

seguiu, foi retirado de votação. **Em resposta o Prefeito Municipal Paulo Furiati** disse que a Lapa não pode continuar sem ter um Paço Municipal, não tem mais condição de ficar pagando aluguel, além do custo disso é todo espalhado pela cidade sem condições administrativas, sem cabeamentos, enfim, realmente não dá. E a Caixa Econômica disse que tinha um financiamento de cinco milhões de reais pra construir um Paço Municipal, imaginaram que poderiam fazer isso, mas começaram a analisar que não é só a construção, tem o recheio, porque se quiser fazer algo para os próximos trinta anos, e é assim que tem que se pensar, não fazer uma chixola de pé direito baixo, faz uma coisa que dure trinta anos, nada pomposo, mas funcional, ou não faz. Fizeram as contas, em geral não tem isso muito cientificamente certo, mas se quiser fazer o mobiliário de uma organização é em torno de trinta por cento do custo da obra, uma cadeira é de duzentos a trezentos reais, é caríssimo. Assim chegaram a conclusão que, começar uma coisa pra não terminar é uma loucura, terão que primeiro fazer um projeto do que se quer, se é um prédio ou um espaço aberto, mais moderno e um pouco mais afastado do centro de forma a dar condições de estacionamento, em primeiro lugar deve ser feito isso, um projeto do que se quer. Mês que vem vão tratar disso e tem dois caminhos, o primeiro caminho mais viável que imaginam no momento é a parceria público/privado, até dia oito de junho vem uma pessoa especialista dar uma palestra sobre isso que é uma coisa nova, aproveita para convidar os senhores Vereadores que isso é muito importante. O segundo caminho é o chamamento público, depois que tiverem o projeto se alguém quiser construir e depois alugar por vinte ou trinta anos. A margem de aluguel varia, depende muito do comércio e do local entre 0,6; 0,7 a 1% do valor investido. Gasta-se hoje de cinquenta a sessenta mil reais por mês de aluguel, e se for 0,7 ou 0,8 por cento, por exemplo, pega ai uma obra completa de dez milhões vai pagar de setenta a oitenta mil reais por mês, esse dinheiro não é perdido, o que é perdido é aluguel porque não tem como fazer mudança. Então a explicação é essa, desistiram de bancar um Paço Municipal e vão encontrar essas duas alternativas de parceria público/privado ou chamamento público em que se entrega o projeto e o sujeito faz nas condições que foram pedidas. **Não houve perguntas por escrito.** Encerrando a Audiência, o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, Mário Jorge Padilha Santos agradeceu a presença de todos, e desde já convida para a próxima Audiência que deverá ser realizada em setembro de dois mil e dezoito e será previamente anunciada. Para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será pelos membros desta Comissão assinada, restando anexados os impressos dos slides apresentados por meio eletrônico.

Mário Jorge Padilha Santos

Audiência Pública

1º Quadrimestre 2018



Receitas Correntes

Receitas Correntes	1º Quadrimestre 2018
<i>Receita Tributária</i> (PIS, COFINS, ISS, ITBI, IPI, VALAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORAS)	R\$ 7.716.060,24
<i>Receita de Contribuições</i> (CUSTEIO BILHETAGEM PÚBLICA)	R\$ 481.263,92
<i>Receita Patrimonial</i> (ALUGAÇÕES, ARRENDAMENTOS, RENDIMENTOS, APlicações FINANCEIRAS)	R\$ 192.592,25
<i>Receita de Serviços</i> (PRESTAÇÃO CONCURSO PÚBLICO)	R\$ 0,00
<i>Transferências Correntes</i> (FPM, ITBI, IPI, IPI, COFINS, IPI, ICMS, IPI, FNAIS, CIDE, FUNDEB, DEMAS RECEITAS CORRIENTES)	R\$ 39.621.399,18

Receitas Correntes

Receitas Correntes	1º Quadrimestre 2018
<i>Outras Receitas Correntes</i> VALOR DE JUROS DE MORA, TRIBUTOS, MULTAS E JUROS DE MORA, DÍVIDA ATIVA, DÍVIDA ATIVA, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES, OUTRAS RECEITAS CORRIENTES)	R\$ 124.857,16
<i>(-)</i> <i>Despesas FUNDEB</i> (FPM, IPI, ICMS, IPI)	R\$ (5.671.572,46)
<i>(-)</i> <i>Outras despesas</i>	R\$ (108,44)
SUB TOTAL	R\$ 42.464.491,85

Receitas de Capital

Receitas Capital	1º Quadrimestre 2018
<i>Operações de Crédito</i> (CONTRATOS FINANCEIROS)	R\$ 1.161.001,76
<i>Alienação de Bens</i> (ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS)	R\$ 0,00
<i>Transferências de Capital</i> (Comentário: 1- Otimus 2- Ambulância e Veículos)	R\$ 701.170,00
<i>SUB TOTAL</i>	R\$ 1.862.171,76
<i>TOTAL GERAL</i>	R\$ 44.326.663,61

Despesas Correntes

Despesas Correntes	1º Quadrimestre 2018
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i> (CONTRATOS TEMPORALIZADOS, VENCIMENTOS, OBRIGAÇÕES PATRONALIS, INSS E LARAPREV)	R\$ 20.449.639,62
<i>Juros e Encargos da Dívida</i> JUROS CONTRATO OPERAÇÃO DE CREDITO, ADÉDIA FOMENTO PIAUÍ, CARA, BANCO DO BRASIL, PASEP, LARAPREV)	R\$ 184.837,61
<i>Outras Despesas Correntes</i> (MATERIAL DE CONSUMO, OUTROS SERVIÇOS, PIS E PI, CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES, APONTE LARAPREV, SENTENÇAS JUDICIAIS, CONSÓRCIO PÚBLICO)	R\$ 23.601.873,28
<i>SUB TOTAL</i>	R\$ 46.236.350,51

Despesas de Capital

Despesas Capital	1º Quadrimestre 2018
<i>Investimentos</i> (OBRA E INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)	R\$ 8.292.466,98
<i>Amortização Dívida</i> (AMORTIZAÇÃO CONTRATOS OPERAÇÃO DE CRÉDITO, LARAPREV, PASEP)	R\$ 529.910,03
<i>SUB TOTAL</i>	R\$ 8.822.377,01
<i>TOTAL GERAL</i>	R\$ 55.058.727,52

Execução Orçamentária

Execução Orçamentária	1º Quadrimestre 2018
<i>RECEITAS CORRENTES</i>	R\$ 42.464.491,85
<i>RECEITAS DE CAPITAL</i>	R\$ 1.862.171,76
<i>DESPESAS CORRENTES</i>	R\$ 46.236.350,51
<i>DESPESAS DE CAPITAL</i>	R\$ 8.822.377,01
<i>RESULTADO</i>	R\$ 10.732.063,91
<i>DEFÍCIT ORÇAMENTÁRIO</i>	

Transferência Concedida:

Poder Legislativo

Até 1º Quadrimestre 2018

R\$ 2.000.000,00

Lapa Previ

Até 1º Quadrimestre 2018

R\$ 119.805,88

Transferência Recebida do Poder Legislativo

Até 1º Quadrimestre 2018

R\$ 200.000,00

DESPESAS COM PESSOAL

DESPESA LIQUIDADA COM PESSOAL	R\$	59.282.652,89
RECEITA CORRENTE LIQUIDA	R\$	115.973.760,40
PERCENTUAL APLICADO		51,12%
LIMITE		
DESPESA COM PESSOAL	R\$	59.282.652,89 = 51,12%
LIMITE MÁXIMO (ART 20 DA LRF)	R\$	62.625.830,62 = 54,00%
LIMITE PRUDENCIAL (ART 22 DA LRF)	R\$	59.494.539,09 = 51,30%

RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB

Transferências Recebidas	R\$ 6.946.422,27
MÍNIMO 60% FUNDEB – REMUNERAÇÃO MAGISTÉRIO (Art. 22 da Lei 11.494/07 Lei Fundeb)	68,08%
40% FUNDEB (outras despesas de manutenção da educação básica)	13,97%
Total aplicado: 82,05%	

DESPESAS EMPENHADAS COM RECURSOS DO FUNDEB

FUNDEB	R\$ 5.784.291,46
REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO FUNDAMENTAL, INFANTIL	
E ESPECIAL 60%	R\$ 4.813.729,20
OUTRAS DESPESAS 40%	R\$ 970.562,26
TOTAL DESPESA	

**DESPESAS LIQUIDADAS COM
MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA
EFEITO DO CÁLCULO DO ART. 212 DA
CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

Despesas Custeadas com Recursos Fundeb (Liquidação)	R\$ 5.671.182,84
Despesas Custeadas com Recursos de Impostos e Transferências (Liquidação)	R\$ 2.256.316,29
Total	R\$ 7.927.499,13

**DESPESAS LIQUIDADAS COM
MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA
EFEITO DO CÁLCULO DO CÁLCULO 25% DA
EFEITO DO CÁLCULO 25%**

Deduções:

Ganho Complementação Fundeb (Receita Fundeb -	
Dedução Fundeb	R\$ 1.274.849,81
Rendimentos Fundeb	R\$ 13.154,13
Desp. custeadas c/ superávit ex. anterior	R\$ 71.728,37
Cancelamentos de Restos a Pagar	R\$ 83.344,60
DESPESAS LIQUIDAS FINS LIMITE	R\$ 6.484.422,22

**DESPESAS LIQUIDADAS COM
MANUTENÇÃO DO ENSINO**

PARA EFEITO DO CÁLCULO 25% (mínimo dos Impostos e Transferência, a ser aplicado anualmente na manutenção e desenvolvimento do ensino)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	R\$ 35.832.718,48
INDICE AJUSTADO (MÍNIMO 25%)	18,07%

**DESPESAS LIQUIDADAS PRÓPRIAS COM
SAÚDE**

	EMPEHNAHDA	LIQUIDADA
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 3.845.461,60	2.783.623,38
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL	R\$ 6.285.505,17	4.432.554,20
SUporte PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO	R\$ 1.179.138,32	546.286,39
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 75.363,97	36.504,78
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R\$ 397.379,58	231.479,58
OUTRAS SUBFUNÇÕES	R\$ 3.230.343,59	1.624.810,47
TOTAL	R\$ 14.923.192,23	9.655.260,80
DESPESAS CUSTEADAS RECURSOS SUS	R\$ 8.631.958,45	8.093.636,36
DESPESAS PARA FINS DE ARUAMENTO	R\$ 6.291.233,78	1.561.624,44

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	R\$ 35.882.718,48
APLICAÇÃO MÍNIMA (EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000 (Mínimo Financiamento Ações e Serviços Públicos Saúde) 15%)	R\$ 5.382.407,77
APLICADO NA SAÚDE LIQUIDADA (ÍNDICE 19,86%)	R\$ 7.124.878,05
APLICADO NA SAÚDE EMPENHADA (ÍNDICE 33,65%)	R\$ 12.074.313,27
DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LÍMITE MÍNIMO (4,86%) LIQUIDADA	R\$ 1.742.470,28
DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LÍMITE MÍNIMO (18,65%) EMPENHADA	R\$ 6.691.905,50

DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO

DOS RESTOS A PAGAR

SALDO INSCRITO EM 01/01/2018	R\$ 12.501.733,39
PAGOS ATÉ 30/04/2018	R\$ 7.541.163,04
CANCELADOS ATÉ 30/04/2018	R\$ 534.072,33
SALDO A PAGAR	
NÃO PROCESSADOS	R\$ 3.761.638,02
SALDO A PAGAR PROCESSADOS	R\$ 664.860,00

DISPONIBILIDADES

SALDO EM 30/04/2018	R\$ 24.427.915,82
---------------------	-------------------

DEMONSTRATIVO DE CONTAS A PAGAR

CONTAS A PAGAR EM 30/04/2018	R\$ 26.896.641,45
DESTAS CONTAS A PAGAR ESTÃO LIQUIDADAS OU PROCESSADAS	R\$ 2.465.653,10
NÃO PROCESSADAS	R\$ 24.430.988,35
TOTAL CONTAS A PAGAR E RESTOS A PAGAR	
NÃO PROCESSADOS	R\$ 28.192.626,37
PROCESSADOS	R\$ 3.130.513,10
TOTAL GERAL	R\$ 31.323.139,47

7

DISPONIBILIDADES DE RECURSOS VINCULADOS	R\$ 19.046.325,43
RESTOS A PAGAR PROCESSADO RECURSOS VINCULADOS	R\$ 566.771,24
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO RECURSOS VINCULADOS	R\$ 2.941.524,95
CONTAS A PAGAR PROCESSADOS VINCULADO	R\$ 1.476.720,44
CONTAS A PAGAR NÃO PROCESSADOS VINCULADO	R\$ 15.144.408,08
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	R\$ 1.083.099,28

DISPONIBILIDADES DE RECURSOS LIVRES	R\$ 5.381.590,39
RESTOS A PAGAR PROCESSADO RECURSO LIVRE	R\$ 98.088,76
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO RECURSOS LIVRE	R\$ 820.113,07
CONTAS A PAGAR PROCESSADOS LIVRE	R\$ 988.932,66
CONTAS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIVRE	R\$ 9.286.580,27
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	R\$ 5.812.124,37

DÍVIDA FUNDADA

DÍVIDA FUNDADA

AGÊNCIA DE FOMENTO PARANÁ

SALDO EM 30/04/2018	R\$ 2.239.211,38
CONFISSÃO DÍVIDA COM LAPAPREVI	R\$ 6.729.983,09

DÍVIDA PASEP
SALDO EM 30/04/2018

DÍVIDA FUNDADA

PAVIMENTAÇÃO DA COHAPAR

SALDO EM 30/04/2018 R\$ 1.021.784,48

PAVIMENTAÇÃO CRISTO REI

SALDO EM 30/04/2018 R\$ 1.239.572,60

DÍVIDA FUNDADA

PAVIMENTAÇÃO

Montreal, Vila São José, Esplanada, Jardim Primavera e

Novo Horizonte

SALDO EM 30/04/2018 R\$ 1.664.291,33

DÍVIDA FUNDADA

PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ)

SALDO A PAGAR R\$ 0,00

PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL REG. TRABALHO DO PR)

SALDO A PAGAR R\$ 0,00

OUTRAS EXIGIBILIDADES

PARCELAMENTO IMÓVEL LAPAPREVI

SALDO EM 30/04/2018 R\$ 1.776.799,80

2

RESULTADO PRIMÁRIO**QUADRIMESTRE**

RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (1)		
Receita Total (-) Aplicação Financeira (-) Receita Operação	R\$ 42.979.672,28	
Crédito		
DESPESAS PRIMÁRIA TOTAL (2) (Total de Despesas Pagas)	R\$ 31.881.005,39	
RESULTADO PRIMÁRIO (1-2)	R\$ 11.098.666,89	

RESULTADO NOMINAL NO QUADRIMESTRE

DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	R\$ 16.248.815,91
DEDUÇÕES	R\$ 24.312.848,14
Ativo Financeiro	R\$ 24.427.915,82
Haveres Financeiros (Dep. Judiciais)	R\$ 549.792,32
(-) Restos a Pagar Processados	R\$ 664.860,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA(III)=(I-II)	R\$ (8.064.032,23)

27

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE JANEIRO A ABRIL 2018 LAPA PREVI			
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições			
Contribuições Sociais(Servidores e Inativos)	R\$ 1.473.930,00		
Receita Patrimonial(Rend. Aplic. Financeiras)	R\$ 2.828.997,70		
Outras Receitas Correntes(Compensação Prev. entre RGPS e RPPS)	R\$ 200.123,32		
SubTotal	R\$ 4.503.051,02		

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE JANEIRO A ABRIL 2018 LAPA PREVI			
DESPESAS CORRENTES			
Aposentadoria e Reformas			
Pensões	R\$ 3.261.952,19		
Salário Família	R\$ 547.860,77		
Diárias	R\$ 380,52		
Material de Consumo	R\$ 0,00		
Serviços de Consultoria	R\$ 5.282,55		
Outros Serviços de Terceiro Pessoa.Física	R\$ 1.950,00		
Outros Serviços de Terceiro Pessoa.Jurídica	R\$ 5.046,00		
Sub Total	R\$ 24.306,78		
Interferência Financeira(Taxa Administração)	R\$ 3.846.778,81		

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE JANEIRO A ABRIL 2018 LAPA PREVI			
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições Intra Orçamentárias			
Receita Contribuição (Patronal Servidor Ativo Civil, Amortização Passivo Atuarial e Parcelamento Débito)	R\$ 3.027.107,43		
Amortização Imóvel Lapa Previ	R\$ 48.752,86		
TOTAL GERAL	R\$ 7.578.911,31		
Interferência Financeira(Taxa Administração)	R\$ 119.805,88		

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE JANEIRO A ABRIL 2018 LAPA PREVI			
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições Intra Orçamentárias			
Receita Contribuição (Patronal Servidor Ativo Civil, Amortização Passivo Atuarial e Parcelamento Débito)	R\$ 3.027.107,43		
Amortização Imóvel Lapa Previ	R\$ 48.752,86		
TOTAL GERAL	R\$ 7.578.911,31		
Interferência Financeira(Taxa Administração)	R\$ 119.805,88		

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE JANEIRO A ABRIL 2018 LAPA PREVI	
DESPESAS CAPITAL	
Equipamento e Material Permanente	
R\$	5.578,14
TOTAL	R\$ 3.852.356,95

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE JANEIRO A ABRIL 2018 LAPA PREVI	
RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS CORRENTES	
R\$	4.503.051,02
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA	
R\$	3.027.107,43
RECEITAS CAPITAL INTRAORÇAMENTÁRIA	
R\$	48.752,86
DESPESAS CORRENTE	
R\$	3.846.778,81
DESPESAS CAPITAL	
R\$	5.578,14
SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO	
R\$	3.726.554,36

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE JANEIRO A ABRIL 2018 LAPA PREVI	
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 30/04/2018	
BANCOS CONTA MOVIMENTO E APLICAÇÕES	
BANCO BRASIL FUNDO FINANCEIRO	R\$ 26.744.045,87
BANCO BRASIL FUNDO CAPITALIZADO	R\$ 16.099.111,89
CEF CONTA APLICAÇÃO	R\$ 6.717.847,43
CEF REGIME CAPITALIZADO	R\$ 27.965.618,65
C E F FLUXO DE CAIXA	R\$ 0,00
CEF COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R\$ 11.235.053,08
CEF TAXA ADMINISTRAÇÃO	R\$ 595.893,98
BCO BRASIL INST PREV TERRENO	R\$ 1.337.549,22
BANMCO DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO	R\$ 85.212,25
TOTAL	R\$ 90.780.332,37

2

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.



CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA 2018



AUDIÊNCIA PÚBLICA

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.

ESTADO DO PARANÁ

1. PARÂMETROS E LIMITADORES LEGAIS

1.1 BASES DE CÁLCULO

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) NOS ÚLTIMOS 12 MESES.	115.973.760,40
RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (RTTC) ANO 2017	91.792.369,95
SUBSÍDIO DE DEPUTADO ESTADUAL DO PARANÁ (SDE) EM 2018	25.322,25
SUBSÍDIO DO PREFEITO EM 2018	20.675,11

1.2 LIMITES:

INDÍCIE	VALOR
6% RCL	6.958.425,62
70% (RTTC X 7%)	4.497.826,13
30% SDE	7.596,67
Subsídio Atual dos Vereadores	7.225,32
5% RTTC	4.589.618,50
< Subsídio do Prefeito	20.675,11
Subsídio Atual do Presidente	9.754,18
7% RTTC	6.425.465,90

BASE LEGAL: CF, 29, VI; CF, ART. 29, VII

1.2.3 PRESIDENTE DA CÂMARA

BASE LEGAL: CF, ART. 37, XII

1.2.4 GASTO TOTAL DA CÂMARA

BASE LEGAL: CF, ART. 29-A, I



AUDIÊNCIA PÚBLICA

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.

ESTADO DO PARANÁ

2. DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA CORRENTE LIQUIDA NOS ÚLTIMOS 12 MESES REFERÊNCIA ABRIL/2018	R\$ 115.973.760,40	LIMITE MÁXIMO (ART. 20 DA LRF) LEGISLATIVO R\$ 6.958.425,62 = 6%	LIMITE PRUDENCIAL (ART. 22 DA LRF) R\$ 6.610.504,34 = 5,7%	DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (12 MESES) 3.371.437,15 = 2,90%	PERCENTUAL APLICADO 2,90%
--	--------------------	---	---	--	---------------------------

2



AUDIÊNCIA PÚBLICA

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.

ESTADO DO PARANÁ

3. DEMONSTRIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2017	R\$ 91.792.369,95
LIMITE DE DESPESA COM PESSOAL	R\$ 4.497.826,13 = 70% (DO 7% RTTC)
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL	R\$ 3.371.437,15
PERCENTUAL APLICADO	52,46%



AUDIÊNCIA PÚBLICA

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.

ESTADO DO PARANÁ

4. RELATÓRIO DAS DESPESAS DE JANEIRO A ABRIL

NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	REALIZADO	SALDO
3.1.90.05.55	SALÁRIO FAMÍLIA	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL	4.000.000,00	938.410,83	3.061.589,17
3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	400.000,00	102.271,98	297.728,02
3.1.90.16.00	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS – PESSOAL CIVIL	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	51.000,00	0,00	51.000,00
3.1.90.94.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	100.000,00	5.262,15	94.737,85
3.1.91.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	250.000,00	61.006,73	188.993,27
3.1.91.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	100.000,00	26.830,48	73.169,52
3.3.90.14.00	DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	100.000,00	40.850,00	59.150,00
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	200.000,00	91.913,04	108.086,96
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	50.000,00	23.816,56	26.183,44
3.3.90.35.00	SERViÇOS DE CONSULTORIA	10.000,00	487,50	9.512,50
3.3.90.36.00	OUTROS SERViÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	50.000,00	24.292,38	25.707,62
3.3.90.39.00	OUTROS SERViÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURíDICA	350.000,00	171.266,11	178.733,89
3.3.90.46.00	AUXíLIO-ALIMENTAÇÃO	130.000,00	26.082,53	103.917,47
3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	4.000,00	0,00	4.000,00
4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.000,00	0,00	1.000,00
4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	200.000,00	80.113,34	119.886,66
4.4.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
4.5.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
	TOTAIS:	6.000.000,00	1.592.603,63	4.407.396,37



AUDIÊNCIA PÚBLICA

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.

ESTADO DO PARANÁ

5. DEMONSTRATIVO DA DEVOLUÇÃO DO DUODÉCIMO 2018

DUODÉCIMO	R\$ 200.000,00



AUDIÊNCIA PÚBLICA

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.

ESTADO DO PARANÁ

COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vereador

MARIO JORGE PADILHA SANTOS

Presidente

ACYR HOFFMANN

Membro

Vereador

DIRCEU RODRIGUES

Membro